

# Petrópolis fica novamente em estado de alerta após chuvas

Defesa Civil e Bombeiros alertam para riscos e reforçam orientações à população

Por Gabriel Rattes

Petrópolis enfrentou, nesta quarta-feira (17), mais um episódio de fortes chuvas que provocou alagamentos, inundações, deslizamentos e quedas de árvores em diferentes regiões da cidade. O volume elevado de água causou transtornos no trânsito, deixou famílias desalojadas e levou o município a operar em estágio de alerta, segundo a Defesa Civil.

Um dos episódios mais graves foi registrado no Centro Histórico. Três carros foram arrastados pela força da enxurrada na Rua Visconde de Souza Franco, nas proximidades do Túnel Extravasor. Imagens feitas por moradores mostram dois veículos, um branco e um vermelho, sendo engolidos pela água e levados em direção ao Rio Palatinato. Os automóveis começaram a ser retirados por volta das 10h15 e estavam vazios no momento da remoção. Mesmo assim, o Corpo de Bombeiros realiza buscas por um possível ocupante de um dos carros.

De acordo com boletim divulgado pela Defesa Civil de Petrópolis, até as 14h desta quarta-feira (17) foram registradas 40 ocorrências, incluindo deslizamentos de terra, quedas de árvores e muros, além de destelhamentos. Também houve registros de alagamentos e inundações em diversos pontos do município.

Equipes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) atuaram ao longo do dia na limpeza e desobstrução das vias. As ruas Alfredo Schilick, Car-



Locais do município registraram mais de 170 milímetros em 24 horas

doso Fontes, Coronel Veiga, Teresa e Paulo Barbosa já foram liberadas, enquanto a Rua do Imperador seguia em processo de limpeza até o fechamento desta edição. A concessionária Águas do Imperador auxiliou na limpeza do município com três retroescavadeiras, três caminhões-pipa, três caminhões de hidrojateamento, três caminhões basculantes e mais de 35 colaboradores.

## Orientações em casos de enxurrada

O porta-voz da Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro e do Corpo de Bombeiros, major Fábio Contreiras, reforça que a prevenção é fundamental em situações de chuva intensa. Segundo ele, motoristas devem abandonar o veículo assim

que a água atingir cerca de metade da roda, o que corresponde a aproximadamente 30 centímetros de altura, ou ao perceberem dificuldade para controlar o carro, falhas no motor ou a força da correnteza.

“Se o carro começar a ser arrastado, a orientação é manter a calma, destravar portas e janelas e sair imediatamente do veículo, buscando um local mais alto, como uma calçada elevada, um muro ou uma escada”, explica o major. Ele alerta ainda para não tentar atravessar enxurradas, não voltar para pegar objetos e jamais se segurar no carro, já que o veículo pode girar ou afundar de forma repentina.

Para pedestres, o risco é ainda maior do que parece. Apenas 15 centímetros de água em movimento

já são suficientes para derrubar uma pessoa e arrastá-la. Há ainda perigos como bueiros abertos, buracos encobertos pela água, correntezas repentinas e risco de choque elétrico em áreas alagadas.

## Situação da cidade

As aulas da rede municipal foram suspensas e os pontos de apoio do primeiro distrito foram abertos. O transporte coletivo operou em horário de sábado, com alterações em algumas linhas. O abastecimento de água está normalizado, enquanto o fornecimento de energia seguiu parcialmente afetado, com 4.294 clientes sem luz, segundo a concessionária Enel.

A Defesa Civil informou que segue monitorando as condições do

tempo e orienta que a população evite deslocamentos sem necessidade, respeite interdições e acompanhe apenas os comunicados oficiais. Em caso de emergência, o telefone é 199.

## Energia elétrica

A Enel Distribuição Rio informou ao Correio Petropolitano que as fortes chuvas acompanhadas de rajadas de vento e descargas atmosféricas que atingiram parte do estado do Rio de Janeiro impactaram o fornecimento de energia para alguns clientes da Região Serrana, sendo Petrópolis e Teresópolis os municípios mais afetados.

Segundo a concessionária, desde o início do temporal foram realizadas manobras remotas na rede elétrica com o objetivo de reduzir o número de clientes sem energia. A empresa também informou que triplicou o número de equipes em campo, que seguem atuando para normalizar o serviço o mais rápido possível.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos técnicos estão o elevado volume de água, que provocou alagamentos em diversas áreas, e a queda de árvores, que atingiram a rede de distribuição.

Em situações de contingência, a Enel orienta que os clientes utilizem preferencialmente os canais oficiais de atendimento para maior agilidade no registro das ocorrências. As solicitações podem ser feitas pelo site da empresa, pelo aplicativo Enel, disponível para Android e iOS, ou pelo WhatsApp da assistente virtual Elena.

# Comerciantes enfrentam novos prejuízos

Por Evelyn Carvalhais

As fortes chuvas que atingiram Petrópolis desde a madrugada desta quarta-feira (17) voltaram a causar alagamentos, deslizamentos e transtornos em diversos bairros da cidade, afetando diretamente moradores e comerciantes. Em poucas horas, ruas e lojas ficaram submersas, casas foram destelhadas e famílias precisaram deixar suas residências.

De acordo com a Defesa Civil, equipes do órgão, da Comdep e do Corpo de Bombeiros foram mobilizadas para atender ocorrências provocadas pelo temporal, como quedas de árvores, deslizamentos de encostas, alagamentos e inundações. Seis famílias tiveram que sair de casa e foram encaminhadas para um ponto de apoio no bairro Siméria. Mesmo quando a chuva deu

Nas áreas comerciais atingidas, o sentimento era de desamparo diante de uma situação que, segundo os lojistas, se repete ano após ano. O período, que costuma registrar maior movimento por conta da proximidade das festas de fim de ano, foi novamente marcado por perdas.

O proprietário da Ótica King, Vinicius Souza, relatou que a água invadiu o estabelecimento e causou danos, embora menores do que em outros episódios.

“Aqui na loja entrou cerca de 30 centímetros de altura de água.



Parte dos itens foram danificados após a entrada das águas

Não tivemos muitos prejuízos materiais, mas documentos, estojos de óculos, essas coisas. Hoje fizemos, na parte da manhã, toda a limpeza e agora estamos fechando a loja pra ir pra casa, pra amanhã trabalhar normalmente”, afirmou.

Além dos danos materiais, o

impacto emocional também é evidente. Funcionários e proprietários se revezaram na limpeza dos estabelecimentos, tentando retomar a rotina, mesmo diante do desgaste causado por sucessivos episódios de alagamento.

Sócio da loja Estação do Grão,

Eduardo Sette contou que, apesar das medidas de proteção adotadas, a força da água foi maior. “Por mais que a gente tenha comportado e tudo mais, mesmo assim não conseguiu segurar. A água foi bastante, então acabou alagando a nossa loja. A gente teve a perda de algumas mercadorias, infelizmente, mas estamos trabalhando aqui, revitalizando a loja, para amanhã estar funcionando normalmente”, disse.

Para ele, o problema é recorrente e evidencia a falta de soluções estruturais na cidade. “É complicado demais, porque isso é um problema recorrente da cidade. Não é a primeira vez que a nossa loja sofre com essa situação e a gente acaba vendendo que nada é feito sobre isso. Pelo menos a nossa perda foi material. Pior ainda são as pessoas que se acidentam, sofrem e perdem parentes”, desabafou.